



PRESS  
RELEASE  
1T21

---

**Eternit**  
[eternit.com.br/ri](http://eternit.com.br/ri)

São Paulo, 11 de maio de 2021 - A Eternit S.A. - em Recuperação Judicial (B3: ETER3, "Eternit" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2021. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 1º trimestre de 2020, exceto quando especificado ao contrário.

## Receita Líquida cresce 138%, EBITDA atinge R\$ 82 milhões e Lucro Líquido totaliza R\$ 58 milhões no 1T21

1T21

Segmento de Listagem

Novo Mercado da B3

Cotação ETER3 (31/03/2021)

R\$/ação 18,74

Base Acionária (31/03/2021)

Ações emitidas 51.675.555

Free Float 98,9 %

Valor de Mercado (31/03/2021)

R\$ 968,4 milhões

Relações com Investidores  
ri@eternit.com.br

Vitor Mallmann

Diretor de Relações com Investidores  
Anderson Rebeque

Relações com Investidores

Teleconferência/ Webcast

12 de maio de 2021, Horário: 15:00 (Brasília)

+55 (11) 3181-8565 ou +55 (11) 4210-1803

HD Web Phone [Participante Eternit](#)

Senha: Eternit

Webconferência:

[www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri) ou<https://choruscall.com.br/eternit/1t21.htm>

### ☆ DESTAQUES 1T21 x 1T20

- Receita Líquida de R\$ 270 milhões, crescimento de 138%.
- Vendas de telhas de fibrocimento 191 mil toneladas, crescimento de 53%, melhor desempenho desde 2016.
- Margem Bruta de 45%, crescimento de 28 pontos percentuais.
- EBITDA de R\$ 82 milhões, revertendo déficit de R\$ 4,7 milhões.
- Lucro Líquido de R\$ 58 milhões, frente ao prejuízo de R\$ 15 milhões.
- Caixa líquido de R\$ 148 milhões em 31/03/2021.
- Aumento de Capital em curso, no montante de R\$ 110 milhões, com recursos destinados à aquisição da CONFIBRA Indústria e Comércio Ltda.

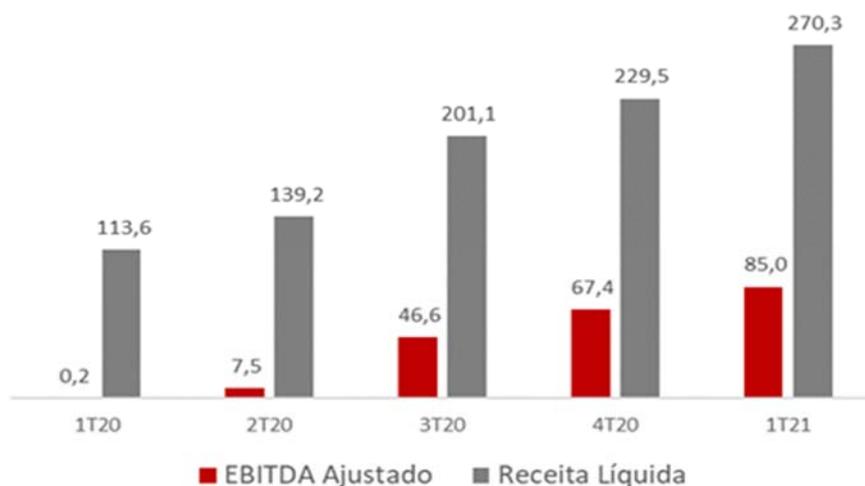
### Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>338.614</b>	<b>146.786</b>	<b>130,7</b>	<b>285.995</b>	<b>18,4</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>270.285</b>	<b>113.636</b>	<b>137,9</b>	<b>229.453</b>	<b>17,8</b>
Lucro bruto	120.294	19.770	508,5	102.707	17,1
<i>Margem bruta</i>	45%	17%	28 p.p.	45%	-
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>58.434</b>	<b>(14.856)</b>	<b>-</b>	<b>121.077</b>	<b>(51,7)</b>
<i>Margem líquida</i>	22%	-13%	35 p.p.	53%	- 31 p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>58.258</b>	<b>(11.577)</b>	<b>-</b>	<b>63.548</b>	<b>(8,3)</b>
<i>Margem líquida ajustada</i>	22%	-10%	32 p.p.	28%	- 6 p.p.
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - R\$	1,1310	(0,4677)	-	2,3435	(51,7)
<b>EBITDA</b>	<b>82.427</b>	<b>(4.728)</b>	<b>-</b>	<b>135.446</b>	<b>(39,1)</b>
<i>Margem EBITDA</i>	30%	-4%	34 p.p.	59%	- 29 p.p.
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>84.945</b>	<b>240</b>	<b>-</b>	<b>67.350</b>	<b>26,1</b>
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	31%	0%	31 p.p.	29%	2 p.p.

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia iniciou o ano de 2021 mantendo o excelente desempenho operacional observado ao longo do segundo semestre do exercício anterior, acumulando o quarto trimestre consecutivo de crescimento na Receita Líquida e no EBITDA Ajustado, indicador que excluiu efeitos de eventos não recorrentes.

O desempenho da Companhia foi impulsionado pela forte demanda do setor de material de construção, que segue em alta substancial de vendas frente ao patamar de 2020, e pela performance das unidades de fibrocimento, culminando com um volume de vendas no primeiro trimestre de 2021 de cerca de 191 mil toneladas, melhor resultado para o trimestre desde 2016.



No 1T21, a Receita Líquida da Companhia alcançou R\$ 270,3 milhões, aumento de 18% frente ao 4T20, resultando um Lucro Bruto de R\$ 120,3 milhões. A margem bruta se manteve no patamar de 45%, semelhante à margem de 4T20, o que representa um ganho de 28 p.p em relação ao valor registrado em 1T20. Como consequência, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 85 milhões, proporcionando um crescimento de 26% frente ao 4T20.

No âmbito da Recuperação Judicial, a Companhia recebeu os recursos decorrentes da alienação da UPI Louças Sanitárias (CSC), no valor de R\$ 102 milhões. Com a realização do evento liquidez, no mês de abril de 2021, a Companhia realizou pagamentos no montante de R\$ 92,2 milhões para credores da Classe III, quitando a totalidade dos créditos da Opção B e antecipando cerca de 82% do saldo dos credores da Opção A aptos para recebimento na data.

No primeiro trimestre de 2021, a Eternit seguiu com o projeto da Tégula Solar, realizando a instalação de quatro projetos-piloto de telhas fotovoltaicas de concreto BIG-F10, totalizando, ao final de março, a implantação de seis projetos-pilotos para avaliação de desempenho do produto.

Em relação ao programa de modernização das unidades industriais do fibrocimento, foram iniciados no trimestre os projetos de ampliação de 25% da capacidade instalada da fábrica de Goiânia e de 15% da fábrica do Rio de Janeiro, representado um adicional de capacidade de 7 mil toneladas por mês. A ampliação do projeto no Rio de Janeiro tem conclusão prevista para o 4T21 e o projeto em Goiânia tem previsão de partida no 1T22.

Em 29 de março, a Companhia realizou uma oferta vinculante para aquisição da CONFIBRA Indústria e Comércio Ltda., no valor de 110 milhões. A aquisição representará um aumento de capacidade de cerca de 20% no parque industrial de produção de telhas de fibrocimento e está em linha com a estratégia de crescimento e consolidação setorial, proporcionando elevação imediata da capacidade instalada e da participação de mercado da Eternit, sem provocar excedente de produção na indústria. Haverá captura de sinergias com o ganho de escala de produção, com destaque para a ocupação plena da unidade de Manaus, que passará a fornecer as fibras de polipropileno para a CONFIBRA. No momento, estão sendo desenvolvidas as atividades de *due diligence* inerentes ao processo de aquisição.

Conforme Fato Relevante e Aviso aos Acionistas publicados em 19 de março de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital social, via subscrição privada, no montante de R\$ 110 milhões, sendo os recursos destinados à aquisição da CONFIBRA.

A Eternit segue otimista com o desempenho de suas operações em 2021, apesar das incertezas advindas da pandemia e de seus impactos frente a retomada econômica.

## CONJUNTURA E MERCADO

Em um cenário de retomada gradual da atividade econômica no País, o início ano de 2021 manteve um ritmo acelerado de recuperação do setor de material de construção, em linha com os últimos meses de 2020. O setor da construção civil seguiu em alta no trimestre, apesar do aumento da taxa básica de juros, ainda em patamar historicamente baixo, com a SELIC a 2,75% a.a., e de medidas de isolamento social em decorrência do aumento de casos de COVID-19.

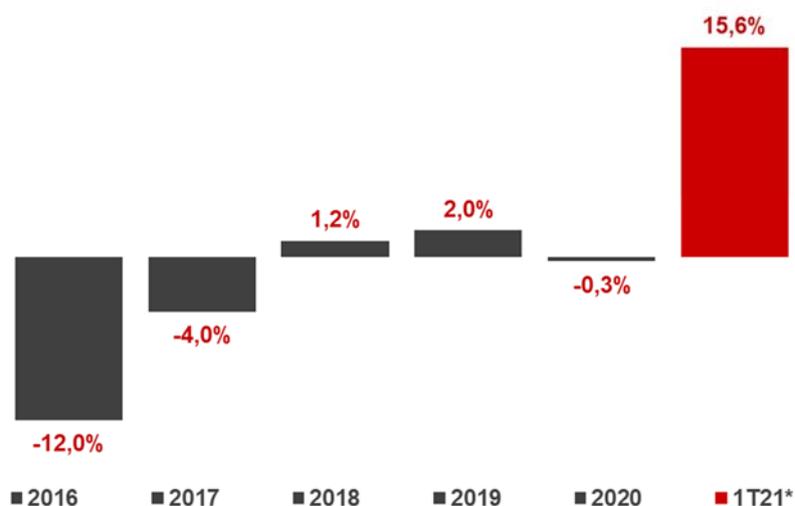
Projeções recentes do mercado<sup>1</sup> indicam para 2021 um crescimento do PIB de 3,1%, com uma inflação medida pelo IPCA de 5% e uma taxa de R\$/US\$ 5,40 ao final do ano. A incerteza sobre o ritmo de crescimento da economia permanece em função da redução das medidas governamentais de combate aos impactos econômicos da pandemia, do ritmo lento de vacinação contra COVID-19 e da deterioração do quadro fiscal pela dificuldade do Governo em conter o aumento dos gastos públicos. Em meio a esse cenário, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais e Construção (ABRAMAT) apurou, preliminarmente, um crescimento de 15,6%<sup>2</sup> no faturamento consolidado do 1T21, se comparado ao

<sup>1</sup> BACEN: Relatório FOCUS - 23/04/2021

<sup>2</sup> Abrammat - Boletim online ISTOE DINHEIRO - 14/04/2021

mesmo período do ano anterior. De acordo com a ABRAMAT, a previsão de crescimento para o ano de 2021 permanece com alta de 4%<sup>2</sup>, sustentada pela continuidade das obras residenciais e comerciais, pelos novos lançamentos imobiliários e pela expectativa da retomada das obras de infraestrutura pelo Governo Federal.

**Evolução do faturamento deflacionado**  
Da indústria de materiais de construção civil - ABRAMAT



(\*) Dados preliminares

## DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

| Volume de vendas

**ETERNIT - Fibrocimento**

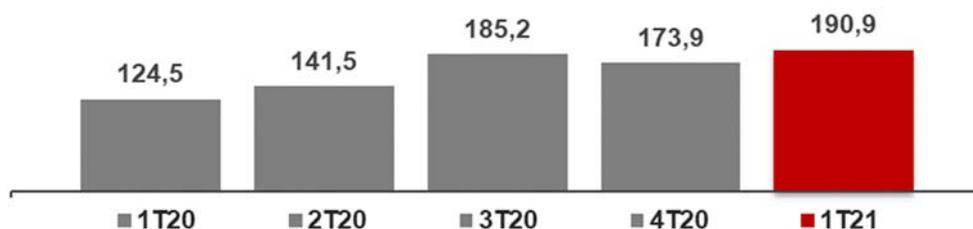


Telhas

O bom desempenho comercial do segmento de fibrocimento vem sendo sustentado pela implementação da estratégia focada no aumento da cobertura geográfica e na pulverização das vendas. Quando comparado ao 1T20, verifica-se uma expansão de 65% no número de municípios atendidos de forma direta pela Companhia e um crescimento de 105% na base de clientes.

Dessa forma, o volume de vendas de telhas de fibrocimento no 1T21 totalizou cerca de 191 mil toneladas, o melhor resultado de primeiro trimestre desde 2016, representando um crescimento de 53% frente a 1T20 e de 9,8% frente ao 4T20.

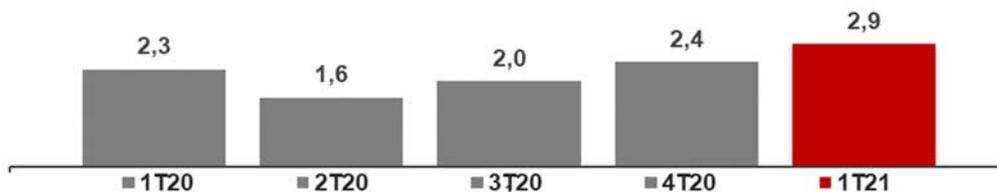
### Vendas de telha de fibrocimento (mil t)



### Sistemas Construtivos

No 1T21, o volume de vendas de placas e painéis cimentícios apresentaram crescimento de 27% frente ao 1T20 e de 21% frente ao 4T20, registrando o terceiro trimestre consecutivo de crescimento nas vendas.

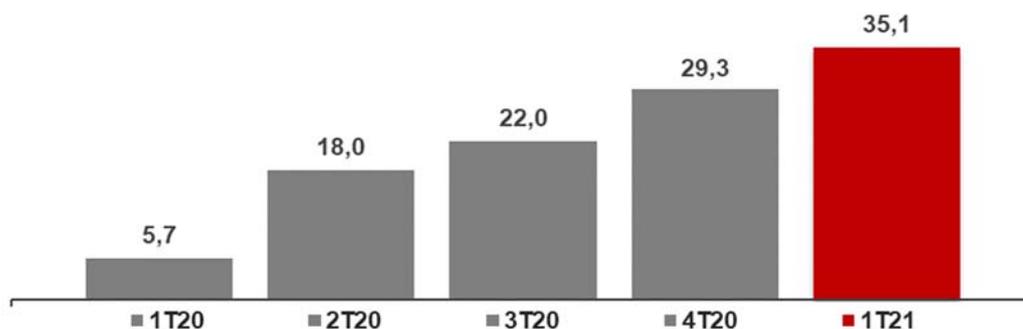
### Vendas de sistemas construtivos (mil t)



### SAMA - Crisotila

No 1T21, as exportações de fibra de crisotila totalizaram 35,1 mil t, um aumento de 20% frente ao 4T20, sendo toda a produção destinada ao mercado externo, atividade amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16/07/2019.

### Vendas de mineral crisotila (mil t)

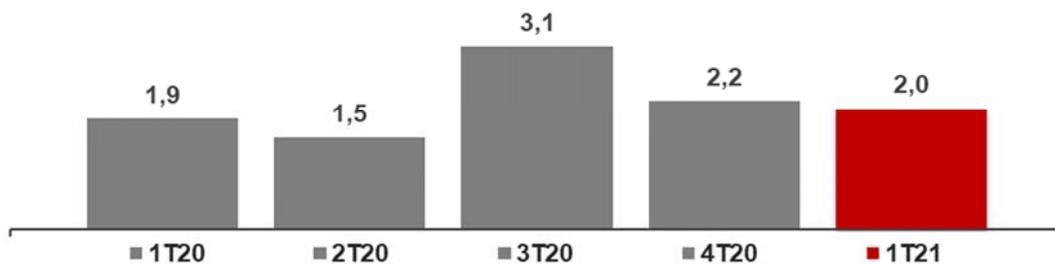




## TÉGULA - Telhas de Concreto

No 1T21, o volume vendido de telhas de concreto foi superior em 5,3% frente ao mesmo período do ano de 2020, entretanto, esse resultado representou um recuo de 9,1% frente ao 4T20.

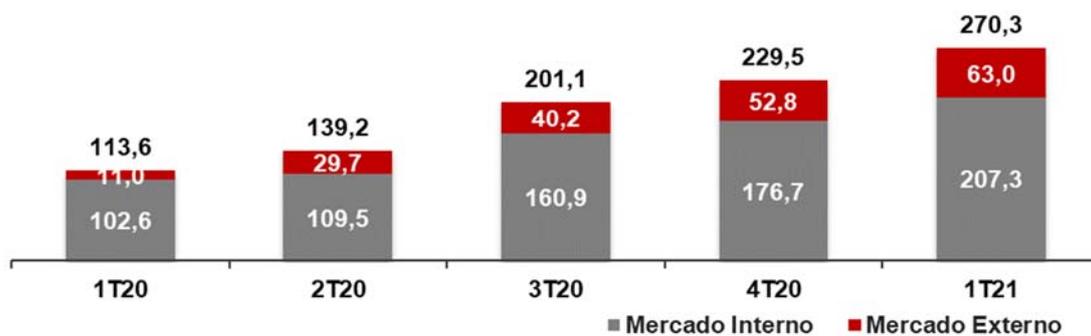
### Vendas de telhas de concreto (milhões de peças)



### | Receita Líquida

A manutenção da demanda aquecida no segmento de fibrocimento no 1T21 proporcionou um crescimento no volume de vendas e no patamar de preço, neutralizando o aumento verificado nos custos de matérias-primas. Esse fato, associado ao crescimento das exportações, resultou na Receita Líquida de R\$ 270 milhões, um crescimento de 138% frente ao 1T20 e de 18% em relação ao 4T20.

### Receita Líquida Consolidada (R\$ Milhões)



## | Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidos

Os custos dos produtos e mercadorias vendidos (CPV) totalizaram no 1T21 R\$ 150 milhões, alta de 60% em relação ao mesmo período de 2020. Para esse crescimento contribuiu, além do aumento no volume de vendas, a forte elevação dos preços das principais matérias-primas no período, quando comparados aos valores praticados no 1T20 (cimento: +18%; resina de PP: +33%; celulose: +38%).

A margem bruta no período manteve-se em 45%, mesmo patamar verificado no 4T20, superando em 28 p.p o valor registrado no 1T20. Esse resultado foi alcançado principalmente pela política de pulverização de vendas e preservação de margem no segmento de fibrocimento.

R\$ mil	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
Receita líquida	270.285	113.636	137,9	229.453	17,8
<b>Custos dos produtos e mercadorias vendidos</b>	<b>(149.991)</b>	<b>(93.866)</b>	<b>59,8</b>	<b>(126.746)</b>	<b>18,3</b>
Lucro bruto	120.294	19.770	508,5	102.707	17,1
Margem bruta	45%	17%	28 p.p.	45%	-

## | Despesas Operacionais

O crescimento do volume de vendas no 1T21 acarretou, também, uma alta nas “Despesas com vendas”, que totalizaram R\$ 18,6 milhões, 75% acima do valor do mesmo período de 2020. O aumento de R\$ 8 milhões registrado no período deve-se, principalmente, ao pagamento de comissões sobre vendas de fibrocimento (+R\$ 3,5 milhões) e ao crescimento das despesas variáveis de exportações de fibra de crisotila (+R\$ 4,5 milhões).

As “Despesas gerais e administrativas” totalizaram R\$ 21,1 milhões no 1T21, um crescimento de R\$ 2,6 milhões em relação ao 1T20, consequência da constituição de provisão da parcela de remuneração variável, atrelada a metas de resultado, da Administração e dos colaboradores.

A rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais” contabilizou o efeito não recorrente da perda pela expectativa de não recuperação de impostos na controlada CSC (R\$ 3,1 milhões).

Em R\$ mil	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
Despesas com vendas	(18.617)	(10.624)	75,2	(22.009)	(15,4)
Despesas gerais e administrativas*	(21.085)	(18.448)	14,3	(24.850)	(15,2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**	(2.344)	684	-	74.525	(103,1)
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(42.046)</b>	<b>(28.388)</b>	<b>48,1</b>	<b>27.666</b>	<b>(252,0)</b>

\* Contempla a rubrica de Remuneração da Administração.

\*\* Neste quadro está contemplando a rubricas "Perda por redução ao valor recuperável de ativos e provisão para reestruturação"

## | Resultado Financeiro

A rubrica “Despesas Financeiras” apresentou no 1T21 uma redução de 8,1 milhões frente ao 1T20, sendo que a variação cambial sobre o Contas a Receber em moeda estrangeira na controlada Sama contribuiu

positivamente com cerca de R\$ 5,4 milhões, no comparativo com o resultado do 1T20. Adicionalmente, a Companhia deixou de registrar despesa com juros de financiamento de curto prazo a partir do 4T20 e passou a contabilizar receita de aplicação financeira, no montante de R\$ 438 mil no 1T21.

No período, foi contabilizada na rubrica "Outras" a receita referente à correção monetária da venda de precatórios e da alienação da UPI Louças Sanitária na controlada CSC, totalizando cerca de R\$ 2,8 milhões. Desta forma, o resultado financeiro líquido da Companhia no 1T21 foi positivo em R\$ 2,5 milhões, frente ao resultado negativo de R\$ 5,6 milhões no mesmo período de 2020.

Em R\$ mil	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
<b>Receitas financeiras</b>	<b>438</b>	<b>2</b>	<b>21.800</b>	<b>314</b>	<b>39</b>
Aplicação Financeira	438	2	21.800,0	314	39,5
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(2.355)</b>	<b>(1.975)</b>	<b>19,2</b>	<b>(1.241)</b>	<b>89,8</b>
Juros da Dívida Concursal	(2.355)	(1.626)	44,8	(1.241)	89,8
Juros de Financiamento	-	(349)	(100,0)	-	-
<b>Outras</b>	<b>523</b>	<b>(1.961)</b>	<b>-</b>	<b>16.261</b>	<b>(96,8)</b>
<b>Líquido de variações cambiais</b>	<b>3.928</b>	<b>(1.662)</b>	<b>-</b>	<b>(2.622)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>2.534</b>	<b>(5.596)</b>	<b>-</b>	<b>12.712</b>	<b>(80,1)</b>

## | EBITDA

O EBITDA Ajustado, excluídos itens não recorrentes, totalizou R\$ 85 milhões no 1T21, revertendo um resultado negativo de R\$ 6,6 milhões apurado no mesmo período de 2020 e superando em 26% o valor do 4T20. O resultado obtido nesse trimestre é fruto do excelente desempenho operacional do segmento de fibrocimento e da retomada das exportações de fibra de crisotila.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>58.434</b>	<b>(14.856)</b>	<b>-</b>	<b>121.077</b>	<b>(51,7)</b>
Imposto de renda e contribuição social	22.348	642	3.381,0	22.008	1,5
Resultado financeiro líquido	(2.534)	5.596	-	(12.712)	(80,1)
Depreciação e amortização	4.179	3.890	7,4	5.073	(17,6)
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>82.427</b>	<b>(4.728)</b>	<b>-</b>	<b>135.446</b>	<b>(39,1)</b>
Margem EBITDA	30%	-4%	34 p.p.	59%	- 29 p.p.
<b>Eventos não recorrentes</b>					
Reestruturação	-	701	(100,0)	-	-
Despesas referentes a recuperação judicial	775	420	84,6	584	32,6
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos	(5.645)	-	-	(44.688)	(87,4)
Interrupção de unidades produtivas	4.107	3.848	6,7	3.849	6,7
Recuperação de créditos tributários	-	-	-	(31.844)	(100,0)
Ganho de capital - venda de bens do imobilizado	(611)	-	-	(2.192)	(72,1)
Representantes, provisão excepcional e rescisões	1.925	-	-	1.874	2,8
Provisão comissão de intermediação na alienação da CSC	-	-	-	4.320	(100,0)
Recebimento de precatórios	(1.142)	-	-	-	-
Perda pela não expectativas de realizações de impostos na CSC	3.109	-	-	-	-
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>84.945</b>	<b>240</b>	<b>-</b>	<b>67.350</b>	<b>26,1</b>

<sup>1</sup> O EBITDA não contempla os ajustes de itens não recorrentes.

<sup>2</sup> O EBITDA ajustado é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

## | Lucro (Prejuízo) Líquido

No 1T21, a Companhia registrou um Lucro Líquido Ajustado de R\$ 58,3 milhões, excluídos os eventos não recorrentes líquidos de IR/CSLL, revertendo o prejuízo de R\$ 11,6 milhões auferido no 1T20 e configurando um recuo de 8% frente ao 4T20, fruto da contabilização, naquele trimestre, da correção monetária do crédito tributário relativo à exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS registrada na receita financeira ("Outras").

Lucro (Prejuízo) líquido (R\$ mil)	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>58.434</b>	<b>(14.856)</b>	-	<b>121.077</b>	<b>(51,7)</b>
<i>Margem líquida</i>	22%	-13%	35 p.p.	53%	- 31 p.p.
<b>Eventos não recorrentes</b>					
Reestruturação	-	701	(100,0)	-	-
Despesas referentes a recuperação judicial	775	420	84,6	584	32,6
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos	(5.645)	-	-	(44.688)	(87,4)
Interrupção de unidades produtivas	4.107	3.848	6,7	3.849	6,7
Recuperação de créditos tributários	-	-	-	(50.913)	(100,0)
Correção monetária (venda precatórios e alienação ativos CSC)	(2.784)	-	-	-	-
Ganho de capital - venda de bens do imobilizado	(611)	-	-	(2.192)	(72,1)
Representantes, provisão excepcional e rescisões	1.925	-	-	1.874	2,8
Provisão comissão de intermediação na alienação da CSC	-	-	-	4.320	(100,0)
Recebimento de precatórios	(1.142)	-	-	-	-
Perda pela não expectativas de realizações de impostos na CSC	3.109	-	-	-	-
<i>Efeito IR/CSLL*</i>	90	(1.689)	-	29.636	(99,7)
<b>Lucro (Prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>58.258</b>	<b>(11.577)</b>	-	<b>63.548</b>	<b>(8,3)</b>
<i>Margem líquida ajustada</i>	22%	-10%	32 p.p.	28%	- 6 p.p.

\*Efeito do IR/CSLL (34%) sobre os eventos não recorrentes.

## | Caixa líquido e Endividamento bancário

O endividamento bruto consolidado no fim de março de 2021 totalizou R\$ 68,2 milhões, contemplando a parcela da dívida concursal das Classes II e III junto às instituições bancárias.

A disponibilidade de caixa no encerramento do 1T21 totalizou R\$ 216,3 milhões, fruto do recebimento dos recursos da alienação da UPI Louças Sanitárias, no montante de R\$ 97,5 milhões (líquido de *success fee*), da geração operacional de caixa e do aumento de capital realizado em junho de 2020 para investimento nos projetos estratégicos (telhas fotovoltaicas e modernização de fibrocimento), cujo saldo de recursos ao final do período totalizou R\$ 35,6 milhões.

Como consequência, a Companhia apurou um caixa líquido de 148,1 milhões no período de 31/03/2021, frente a uma posição de R\$ 14,8 milhões no encerramento de 2020.

Dívida (Caixa) Líquido - R\$ mil	31/03/2021	31/12/2020	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	7.598	-	
Dívida bruta - longo prazo	60.641	66.388	
<b>Total da dívida bruta</b>	<b>68.239</b>	<b>66.388</b>	<b>2,8%</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	216.333	81.175	166,5%
(-) Caixa e aplicações financeiras	216.333	81.175	166,5%
<b>Dívida (Caixa) líquido</b>	<b>(148.094)</b>	<b>(14.787)</b>	-

## | Dívida Concursal

Em cumprimento ao Plano de Recuperação Judicial (PRJ), em janeiro, foi iniciado o fluxo de pagamentos da Classe II, que prevê um total de 126 parcelas mensais, tendo sido desembolsado R\$ 1,4 milhão no 1T21.

A dívida concursal em 31 de março de 2021 totalizou R\$ 142,3 milhões e US\$ 1,4 milhão, equivalente a cerca de R\$ 150,1 milhões (R\$ 5,70: 1 USD).

Classes	Saldo Aprovado no Plano RJ	Haircut	Dação	Adição e Exclusão de Créditos	Juros e Encargos	Pagtos Realizados	Saldo Final
<b>Classe I</b> - Credores Trabalhistas - R\$ mil	6.466	-		1.991	-	(6.648)	<b>1.810</b>
<b>Classe II</b> - Credores com Garantia Real - R\$ mil	36.225	-			5.797	(1.426)	<b>40.596</b>
<b>Classe III</b> - Credores Quirografários							
Opção A – R\$ mil	107.672	(17.314)	-40.400	(1.873)	3.032	(1.830)	<b>49.287</b>
Opção A – US\$ mil	953	-		(520)	1	-	<b>434</b>
Opção B – R\$ mil	84.097	(37.839)		-	3.242	(12)	<b>49.489</b>
Opção B – US\$ mil	1.696	(763)		-	5	-	<b>938</b>
<b>Classe IV</b> - Credores Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - R\$ mil	4.612	-		-	39	(3.503)	<b>1.148</b>
<b>Total em R\$ mil</b>	<b>239.072</b>	<b>(55.153)</b>	<b>-40.400</b>	<b>118</b>	<b>12.110</b>	<b>(13.419)</b>	<b>142.329</b>
<b>Total em US\$ mil</b>	<b>2.649</b>	<b>(763)</b>	<b>-</b>	<b>(520)</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>1.372</b>

## | Investimentos

Os investimentos da Eternit e de suas controladas contabilizaram R\$ 10,2 milhões no 1T21, alocados no programa de modernização do parque industrial de fibrocimento, no projeto de telhas fotovoltaicas e em continuidade operacional.

## Acompanhamento de Desembolso dos Projetos Estratégicos

Em 2020, a Companhia realizou um aumento de capital no montante de R\$ 46,6 milhões, mediante emissão de ações para subscrição privada, cujos recursos foram destinados aos projetos de investimento da telha fotovoltaica e do programa de modernização das unidades de fibrocimento, incluindo a fábrica de Manaus. Nesses projetos, no 1T21, foram desembolsados R\$ 5,1 milhões, restando o saldo R\$ 35,6 milhões a desembolsar.

## Acompanhamento de Desembolso dos Projetos Estratégicos

R\$ mil	Investimento Total	Realizado
Projeto de Telhas Fotovoltaicas	5.800	5.300
Programa de Modernização do Fibrocimento	40.770	5.629
<b>Total</b>	<b>46.570</b>	<b>10.929</b>

- (i) Telha Fotovoltaica - A Eternit vem cumprindo as etapas do projeto de comprovação da tecnologia e, no 1T21, realizou a instalação de mais quatro projetos-piloto de telhas fotovoltaicas de concreto BIG-F10, visando a verificação de desempenho e durabilidade do produto em aplicações reais. O início da comercialização do produto está previsto para o segundo semestre de 2021.
- (ii) Fibrocimento - A Companhia deu prosseguimento ao programa de modernização das unidades de fibrocimento através dos projetos de ampliação da capacidade instalada das unidades industriais do Rio de Janeiro (+15%) e Goiânia (+25%), com conclusões previstas para, respectivamente, 4T21 e 1T22.

### | Recuperação Judicial

No 1T21, procedeu-se a liquidação financeira da alienação da UPI Louças Sanitárias, tendo a Companhia recebido o montante de R\$ 97,5 milhões, líquido do *sucess fee* do *advisor* de M&A. No mês de abril, a Companhia realizou pagamentos no montante de R\$ 92,2 milhões aos credores concursais da Classe III, quitando a totalidade dos créditos da Opção B e antecipando cerca de 82% do saldo dos credores da Opção A aptos para recebimento na data.

Em 05/05/21, a Eternit informou ao mercado a realização do leilão judicial de alienação do imóvel de Aparecida de Goiânia, previsto como evento de liquidez, sendo o lance vencedor de R\$ 24,5 milhões. Os recursos levantados serão destinados à quitação dos credores concursais da Opção A da Classe III.

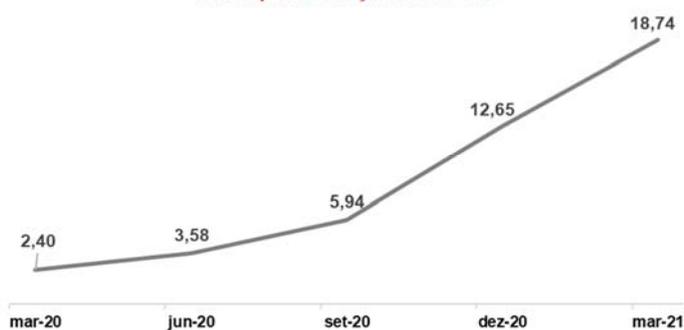
## MERCADO DE CAPITAIS E ESTRUTURA ACIONÁRIA

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, a partir de 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o código ETER3.

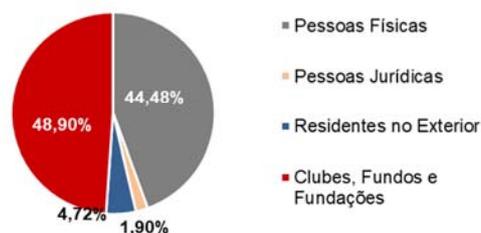
Em 31/03/2021, a ação da Eternit estava cotada a R\$ 18,74, apresentando uma valorização de 681% em relação à cotação de 31/03/2020.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia encerrou o trimestre com 18.695 acionistas. No encerramento do período, apenas três acionistas detinham mais de 5% de participação no capital social, totalizando aproximadamente 40% do total de ações. Acesse o [site de RI](#) para mais informações.

Desempenho da ação ETER3 - R\$



Estrutura Acionária 31/03/2021



## EVENTOS SUBSEQUENTES

### | Aumento de Capital

Através de Fato Relevante e Aviso aos Acionistas publicados em 19/03/2021, a Companhia informou que o Conselho de Administração aprovou Aumento de Capital Social para subscrição privada no montante de R\$ 110 milhões, através da emissão de 10.101.020 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 10,89 por ação. Os recursos da captação serão destinados à aquisição da empresa CONFIBRA Indústria e Comércio Ltda. (Fato Relevante de 29/03/2021).

Conforme Aviso aos Acionistas de 29/04/2021, foi concluído o Período de Preferência para subscrição das novas ações, tendo sido subscritas 9.052.712 ações ordinárias, cerca de 89% da emissão total, com valor total subscrito e integralizado de R\$ 98.584.033,68, sendo iniciado o Período do Primeiro Rateio de sobras em 30/04/2021.

### | Pagamento dos credores concursais da Classe III - Opção A e B

A Companhia informou ao mercado, em 05/04/2021 e 09/04/2021, que realizou pagamentos no montante de R\$ 92,2 milhões aos credores concursais da Classe III, quitando a totalidade dos créditos da Opção B e antecipando cerca de 82% do saldo dos credores da Opção A aptos para recebimento na data.

### | Alienação de imóvel de Aparecida de Goiânia

Em 05/05/21, a Eternit informou ao mercado a realização do leilão judicial de alienação do imóvel de Aparecida de Goiânia, previsto como evento de liquidez, sendo o lance vencedor de R\$ 24,5 milhões. Os recursos levantados serão destinados ao pagamento integral do saldo dos credores concursais da Opção A da Classe III.

## ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial

## Balanco Patrimonial

R\$ mil

## ATIVO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>298.458</b>	<b>238.859</b>	<b>569.804</b>	<b>486.081</b>
Caixa e equivalentes de caixa	505	4.145	216.333	81.175
Contas a receber	78.736	51.872	124.391	89.938
Estoques	55.331	52.136	86.715	73.470
Tributos a recuperar	53.673	53.212	92.840	88.986
Partes relacionadas	98.277	68.920	-	-
Adiantamento a fornecedores	3.172	2.494	25.354	30.266
Outros ativos circulantes	8.764	5.284	19.326	12.907
Ativos mantidos para a venda	-	796	4.845	109.339
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>369.943</b>	<b>342.678</b>	<b>264.150</b>	<b>259.187</b>
Depósitos judiciais	8.472	8.848	11.870	12.202
Tributos a recuperar	25.098	25.086	33.942	34.694
Partes relacionadas	3.379	3.447	-	-
Outros ativos não circulantes	820	814	2.276	2.270
Investimentos	214.333	192.425	-	-
Ativo de direito uso	-	-	8.825	9.149
Imobilizado	116.921	110.951	206.290	199.730
Intangível	920	1.107	947	1.142
<b>Total do ativo</b>	<b>668.401</b>	<b>581.537</b>	<b>833.954</b>	<b>745.268</b>

## PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>205.439</b>	<b>179.659</b>	<b>258.657</b>	<b>221.245</b>
Fornecedores	35.511	31.434	64.968	60.536
Empréstimos e financiamentos	215	-	7.598	-
Partes relacionadas	78.174	71.753	-	-
Obrigações com pessoal	19.620	15.746	24.845	19.981
Provisão para benefício pós-emprego	2.582	2.582	7.211	7.211
Impostos, taxas e contribuições a recolher	32.620	21.235	46.974	31.029
Obrigações de arrendamento	-	-	4.681	4.106
Outros passivos circulantes	36.717	36.909	102.380	98.382
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>189.631</b>	<b>186.978</b>	<b>301.852</b>	<b>309.012</b>
Empréstimos e financiamentos	9.745	9.327	60.641	66.388
Partes relacionadas	43.852	44.178	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	17.227	15.938	42.115	42.356
Obrigações com pessoal	7.162	7.230	8.796	9.006
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	62.611	62.495	81.729	81.613
Provisão para benefício pós-emprego	32.357	32.378	84.503	84.686
Provisão para desmobilização da mina	-	-	7.125	7.125
Provisão para perdas em investimentos	4.494	3.249	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.117	12.117	12.706	12.702
Outros passivos não circulantes	66	66	66	66
Obrigações de arrendamento	-	-	4.171	5.070
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>273.331</b>	<b>214.900</b>	<b>273.445</b>	<b>215.011</b>
Capital social	385.537	385.537	385.537	385.537
Reservas de lucro	22.299	20.601	22.299	20.601
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Prejuízos acumulados	(105.676)	(162.409)	(105.676)	(162.409)
Outros resultados abrangentes	(28.655)	(28.655)	(28.655)	(28.655)
<b>Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores</b>	<b>273.331</b>	<b>214.900</b>	<b>273.331</b>	<b>214.900</b>
Participação dos acionistas não controladores	-	-	114	111
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>668.401</b>	<b>581.537</b>	<b>833.954</b>	<b>745.268</b>

**ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial (CONTROLADORA)**
**Demonstração de Resultados**

R\$ mil	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>257.880</b>	<b>122.441</b>	110,6	<b>221.596</b>	16,4
Deduções da receita bruta	(63.656)	(29.956)	112,5	(53.069)	19,9
<b>Receita líquida</b>	<b>194.224</b>	<b>92.485</b>	<b>110,0</b>	<b>168.527</b>	<b>15,2</b>
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(122.516)	(80.537)	52,1	(108.434)	13,0
<b>Lucro bruto</b>	<b>71.708</b>	<b>11.948</b>	<b>500,2</b>	<b>60.093</b>	<b>19,3</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>37%</i>	<i>13%</i>	<i>24 p.p.</i>	<i>36%</i>	<i>1 p.p.</i>
<b>Receitas (despesas) operacionais<sup>1</sup></b>	<b>(24.980)</b>	<b>(18.407)</b>	<b>35,7</b>	<b>2.281</b>	-
Despesas com vendas	(11.776)	(8.089)	45,6	(11.284)	4,4
Gerais e administrativas <sup>2</sup>	(13.901)	(10.358)	34,2	(10.734)	29,5
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	697	40	1.642,5	24.299	(97,1)
<b>Lucro (Prejuízo) antes da equivalência patrimonial (EBIT)</b>	<b>46.728</b>	<b>(6.459)</b>	-	<b>62.374</b>	<b>(25,1)</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>24%</i>	<i>-7%</i>	<i>31 p.p.</i>	<i>37%</i>	<i>- 13 p.p.</i>
Resultado da equivalência patrimonial	20.663	(5.402)	-	59.466	(65,3)
<b>(Prejuízo) lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>67.391</b>	<b>(11.861)</b>	-	<b>121.840</b>	<b>(44,7)</b>
Resultado financeiro líquido	453	(2.987)	-	16.732	(97,3)
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>67.844</b>	<b>(14.848)</b>	-	<b>138.572</b>	<b>(51,0)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(9.413)	-	-	(5.419)	73,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(12.117)	(100,0)
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>58.431</b>	<b>(14.848)</b>	-	<b>121.036</b>	<b>(51,7)</b>

**ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial (CONSOLIDADO)**
**Demonstração de Resultados**

R\$ mil	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>338.614</b>	<b>146.786</b>	<b>130,7</b>	<b>285.995</b>	<b>18,4</b>
Deduções da receita bruta	(68.329)	(33.150)	106,1	(56.542)	20,8
<b>Receita líquida</b>	<b>270.285</b>	<b>113.636</b>	<b>137,9</b>	<b>229.453</b>	<b>17,8</b>
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(149.991)	(93.866)	59,8	(126.746)	18,3
<b>Lucro bruto</b>	<b>120.294</b>	<b>19.770</b>	<b>508,5</b>	<b>102.707</b>	<b>17,1</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>45%</i>	<i>17%</i>	<i>28 p.p.</i>	<i>45%</i>	-
<b>Receitas (despesas) operacionais<sup>1</sup></b>	<b>(42.046)</b>	<b>(28.388)</b>	<b>48,1</b>	<b>27.666</b>	-
Despesas com vendas	(18.617)	(10.624)	75,2	(22.009)	(15,4)
Gerais e administrativas <sup>2</sup>	(21.085)	(18.448)	14,3	(24.850)	(15,2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.344)	684	-	74.525	-
<b>Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro (EBIT *)</b>	<b>78.248</b>	<b>(8.618)</b>	-	<b>130.373</b>	<b>(40,0)</b>
Resultado financeiro líquido	2.534	(5.596)	-	12.712	(80,1)
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>80.782</b>	<b>(14.214)</b>	-	<b>143.085</b>	<b>(43,5)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(22.344)	(361)	6.089,5	(9.961)	124,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4)	(281)	(98,6)	(12.047)	(100,0)
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>58.434</b>	<b>(14.856)</b>	-	<b>121.077</b>	<b>(51,7)</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>22%</i>	<i>-13%</i>	<i>35 p.p.</i>	<i>53%</i>	<i>- 31 p.p.</i>
<b>Lucro (Prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>58.258</b>	<b>(11.577)</b>	-	<b>63.548</b>	<b>(8,3)</b>
<i>Margem líquida ajustada</i>	<i>22%</i>	<i>-10%</i>	<i>32 p.p.</i>	<i>28%</i>	<i>- 6 p.p.</i>
Lucro (Prejuízo) líquido por ação, básico e diluído - R\$	1,1310	(0,4677)	-	2,3435	-
<b>EBITDA</b>	<b>82.427</b>	<b>(4.728)</b>	-	<b>135.446</b>	<b>(39,1)</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>30%</i>	<i>-4%</i>	<i>34 p.p.</i>	<i>59%</i>	<i>- 29 p.p.</i>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>84.945</b>	<b>240</b>	<b>35.306,0</b>	<b>67.350</b>	<b>26,1</b>
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>31%</i>	<i>0%</i>	<i>31 p.p.</i>	<i>29%</i>	<i>2 p.p.</i>

(\*) EBIT ajustado por conta da equivalência patrimonial.

<sup>1</sup> Não contempla equivalência patrimonial que é apresentada separadamente do total de receitas (despesas) operacionais.

<sup>2</sup> Contempla a rubrica de Remuneração da Administração.

## ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>67.844</b>	<b>(14.848)</b>	<b>80.782</b>	<b>(14.214)</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	(20.663)	5.402	-	-
Depreciação e amortização	2.751	1.292	3.855	3.890
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	-	-	2.194	-
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	(52)	263	(228)	428
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	(15)	(36)	(935)	1.423
Perda estimada para redução ao valor recuperável	-	-	(2.194)	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas	116	18	116	18
Provisão para benefício pós-emprego	(21)	-	(182)	-
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	549	1.715	(402)	(1.479)
Amortização do direito de uso	-	-	324	351
	<b>50.509</b>	<b>(6.194)</b>	<b>83.330</b>	<b>(9.583)</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber	(26.812)	5.649	(32.141)	(5.495)
Partes relacionadas a receber	(29.276)	(11.885)	-	-
Estoques	(3.180)	4.753	(12.310)	2.449
Tributos a recuperar	(100)	(621)	(3.306)	(509)
Depósitos judiciais	376	(360)	332	(384)
Outros ativos	(4.163)	1.676	(1.515)	(656)
Ativo não circulante mantido para a venda	796	-	104.494	-
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	4.077	(1.005)	4.721	1.959
Partes relacionadas a pagar	5.595	12.936	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	8.742	6.306	8.101	6.390
Obrigações com pessoal	3.806	(229)	4.654	(84)
Benefício pós-emprego	-	(152)	-	224
Outros passivos	(192)	(1.544)	3.998	(383)
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações</b>	<b>10.178</b>	<b>9.330</b>	<b>160.358</b>	<b>(6.072)</b>
Juros pagos	-	(323)	-	(498)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.853)	-	(14.536)	(47)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>4.325</b>	<b>9.007</b>	<b>145.822</b>	<b>(6.617)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(8.534)	(489)	(10.220)	(1.846)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(8.534)</b>	<b>(489)</b>	<b>(10.220)</b>	<b>(1.846)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	569	8.424	1.594	34.825
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	(11.917)	(1.426)	(24.854)
Operações com arrendamento	-	-	(612)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>569</b>	<b>(3.493)</b>	<b>(444)</b>	<b>9.971</b>
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3.640)</b>	<b>5.025</b>	<b>135.158</b>	<b>1.508</b>
No início do exercício	4.145	3.871	81.175	9.358
No fim do exercício	505	8.896	216.333	10.866
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3.640)</b>	<b>5.025</b>	<b>135.158</b>	<b>1.508</b>